



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COLÉGIO DE APLICAÇÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

PROVAS DE SELEÇÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 2015

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Recife, 07 de dezembro de 2014.

LEIA COM ATENÇÃO

1. Verifique se este caderno de provas contém 24 questões (12 de Português e 12 de Matemática), numeradas de 01 a 12 em Português e 13 a 24 em Matemática.
2. Caso o seu caderno de provas não esteja completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno de provas. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Nas questões de múltipla escolha, marque **APENAS UMA ALTERNATIVA**. Duas ou mais alternativas assinaladas serão consideradas como resposta nula.
4. Nas questões de proposição múltipla, marque V ou F para cada proposição.
5. **Não será permitido:**
 - a) levantar-se sem autorização do fiscal;
 - b) pedir ou consultar materiais alheios;
 - c) sair da sala com o caderno de provas;
 - d) usar instrumentos que contenham as quatro operações aritméticas ou auxiliem à realização das mesmas.
6. Coloque o seu nome e número de inscrição em cada folha do caderno de provas.
7. Ao terminar as provas, passe as suas respostas para a **FOLHA DE RESPOSTAS**, pois esse é o único documento que será utilizado para a correção de suas provas.
8. Esta prova terá duração de três horas e meia.

BOA SORTE!

Nome: _____ Inscrição Nº : _____

PROVA DE PORTUGUÊS

Vamos agora debater um tema muito presente na sociedade e estudado nas escolas, sobretudo nas aulas de língua portuguesa. Trata-se do “preconceito linguístico”.

TEXTO 1

O PRECONCEITO LINGUÍSTICO E A ANÁLISE DO DISCURSO

A sociedade brasileira é ainda uma sociedade preconceituosa. Os mais pobres são constantemente discriminados, e esse fato se agrava quando essa parcela da população não tem acesso à educação de qualidade. Nesse sentido, o falar e escrever que fogem à norma padrão da forma culta da língua portuguesa são também alvos de críticas e pretextos para atitudes preconceituosas. O preconceito linguístico, como o próprio nome diz, é o pré-julgamento de pessoas com base na linguagem verbal. Ele parte do pressuposto de que só existe uma língua portuguesa digna deste nome, a ensinada nas escolas, explicada nas gramáticas e catalogada nos dicionários. A partir daí, aquele cujo discurso desvia dessa língua “correta” é discriminado e reprimido.

O Brasil não tem uma unidade linguística, assim como não tem uma unidade sócio-econômica e cultural. O preconceito linguístico nada mais é do que um reflexo do real preconceito sofrido pelas pessoas de classes sociais mais baixas. Assim, faz-se necessário combater também essa modalidade de preconceito. Para isso, alguns pontos principais devem ser considerados, como a identificação do preconceito, a mudança de atitude e, principalmente, a definição do que é erro e de como deve ser ensinado o português nas escolas.

(Fonte: Adaptado de Sara Baptista Martins. *O preconceito linguístico e a análise do discurso*. Disponível em http://www.usp.br/cje/jorwiki/exibir.php?id_texto=69, acesso em 10/07/2014, adaptado).

QUESTÃO 1

Observe a seguinte sentença retirada do TEXTO 1: “O Brasil não tem uma unidade linguística, assim como não tem uma unidade sócio-econômica e cultural”. Assinale a alternativa que mantém a mesma ideia da sentença citada:

- A. Se o Brasil tivesse uma unidade sócio-econômica e cultural, teria igualmente uma unidade linguística.
- B. A unidade linguística pode estar presente no Brasil, porém, não se pode falar de unidade sócio-econômica e cultural.
- C. Na mesma medida em que inexistente uma unidade sócio-econômica e cultural, o Brasil não tem uma unidade linguística.
- D. Caso o Brasil tivesse uma unidade sócio-econômica e cultural, por outro lado, faltaria unidade linguística.

QUESTÃO 2

Observe a seguinte sentença retirada do TEXTO 1: “aquele cujo discurso desvia dessa língua ‘correta’ é discriminado e reprimido.” Em qual das alternativas há uma palavra que NÃO faz parte da família da palavra “discriminado”?

- A. Discriminação.
- B. Discriminante.
- C. Discriminatório.
- D. Discriminável.

TEXTO 2

PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Sírio Possenti

(Publicado em 23/12/2011)



(Chico Bento – Tirinha de Maurício de Sousa, 1998)

O que seria o preconceito linguístico? Ele existe? Se sim, qual a sua natureza? Se deve ser combatido, como todos os preconceitos, quais deveriam ser as armas de combate?

Talvez seja bom começar por uma definição de preconceito. A do Dicionário Houaiss é bastante esclarecedora. Segundo essa fonte, preconceito é “qualquer opinião ou sentimento, quer favorável quer desfavorável, concebido sem exame crítico”, o que em seguida é mais bem especificado: “ideia, opinião ou sentimento desfavorável formado a priori, sem maior conhecimento, ponderação ou razão”.

Na segunda acepção, o preconceito é definido como “atitude, sentimento ou parecer insensato, especialmente de natureza hostil, assumido em consequência da generalização apressada de uma experiência pessoal ou imposta pelo meio; intolerância”. Os preconceitos que se tornaram mais conhecidos e cujo combate é mais aceito são o racial e o de gênero.

A expressão “preconceito linguístico” é mais ou menos corrente entre leitores de sociolinguística, disciplina que estuda o fenômeno da variação linguística, os fatores que a condicionam e as atitudes da sociedade em relação às variedades.

Voltemos ao Houaiss, que assim define preconceito linguístico: “qualquer crença sem fundamento científico acerca das línguas e de seus usuários, como, p. ex., a crença de que existem línguas desenvolvidas e línguas primitivas, ou de que só a língua das classes cultas possui gramática, ou de que os povos indígenas da África e da América não possuem línguas, apenas dialetos”.

Nome: _____ Inscrição Nº : _____

No fundo, o preconceito linguístico é um preconceito social. É uma discriminação sem fundamento que atinge falantes inferiorizados por alguma razão e por algum fato histórico. Nós o compreenderíamos melhor se nos déssemos conta de que ‘falar bem’ é uma regra da mesma natureza das regras de etiqueta, das regras de comportamento social. Os que dizemos que falam errado são apenas cidadãos que seguem outras regras e que não têm poder para ditar quais são as elegantes.

Isso não significa dizer que a norma culta não é relevante ou que não precisa ser ensinada. Significa apenas que as normas não cultas não são o que sempre se disse delas. E elas mereceriam não ser objeto de preconceito.

A leitura de um ou dois capítulos de qualquer manual de linguística poderia fazer com que todos se convencessem de que estivemos equivocados durante séculos em relação a conceitos como ‘falar errado’. Para combater esse preconceito, basta um pouco de informação.

(Fonte: Sírio Possenti. *Preconceito linguístico*. Disponível em <http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavreado/preconceito-linguistico>, acesso em 10/08/2014, adaptado).

QUESTÃO 3

Dentre as opções temáticas, o assunto principal do TEXTO 2 é:

- A. dialetos regionais.
- B. língua falada.
- C. preconceito social.
- D. história da Língua portuguesa.

QUESTÃO 4

No que diz respeito ao significado da expressão “preconceito linguístico”, no TEXTO 2, podemos afirmar que o autor escolhe a definição:

- A. do Dicionário Houaiss.
- B. da Sociolinguística.
- C. das regras gramaticais.
- D. da mídia.

Nome: _____ Inscrição Nº : _____

QUESTÃO 5

No contexto do TEXTO 2, podemos inferir que a expressão “falar bem”, na voz do autor Sírio Possenti, e a frase da professora “Isso é lá Português que se fale” na tirinha de Chico Bento, personagem de Maurício de Sousa, estão relacionadas, respectivamente, a uma questão de:

- A. adequação ao comportamento social; adequação à norma culta.
- B. fineza no português; ensino de língua.
- C. fluência natural da fala; comportamento correto.
- D. gramática normativa; ensino de idioma.

QUESTÃO 6

A personagem Chico Bento apresenta-se como um bom exemplo da diversidade cultural e linguística do nosso país, considerando que a variação é um fenômeno natural das línguas. Com base no contexto da tirinha introdutória do TEXTO 2, aponte a alternativa que melhor explica o uso social da língua portuguesa através da gramática normativa:

- A. “ocê” – a palavra deriva do pronome demonstrativo “você”.
- B. “minhas nota” – o pronome possessivo “minhas” deveria estar no singular, concordando com o substantivo “nota”.
- C. “sabê” – o particípio da forma verbal “saber” perde o “r” final, aspecto comum na pronúncia oral dos brasileiros.
- D. “mais” – a conjunção que marca ideia de oposição grafa-se: “mas”.

TEXTO 3

DIFERENÇAS REGIONAIS NA FALA PRECONCEITO LINGUÍSTICO

(Publicado em 08/01/2010)

Em seu livro “Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula”, Stella Maris Bortoni-Ricardo afirma que as tirinhas do Chico Bento, que na década de 1980 quase tiveram sua publicação impedida pelo Conselho Nacional da Cultura, o qual alegava um possível mau exemplo às crianças brasileiras, que

passariam a falar “errado” como o personagem em questão, servem, não obstante a tudo isso, de excelente material para ser usado em sala de aula:

“Chico Bento pode se transformar, em nossas salas de aula, em um símbolo do multiculturalismo que ali deve ser cultivado. Suas historinhas são também ótimos recursos para despertarmos em nossos alunos a consciência da diversidade sociolinguística.” (BORTONI-RICARDO, 2004, p.46).

Sendo assim, uma vez que professores disponham de materiais afins, é possível conduzir um rico debate acerca da variedade linguística e das diferenças regionais. Com isso, na escola, os professores poderão contribuir para minimizar os efeitos do preconceito que há nos tratamentos dispensados aos fenômenos que existem nas formas de comunicação de pessoas habitantes ou provenientes de algumas regiões do Brasil, como é o caso desse personagem de Maurício de Sousa.

Assim como nas tirinhas do Chico Bento, há preconceitos circulando em vários meios de comunicação, como na mídia em que programas de vários gêneros da televisão brasileira transferem características rudes e grotescas à figura do cidadão nordestino, dando a ideia de ele ser uma pessoa inferior aos demais. Quando um programa televisivo quer figurar um “homem do interior”, por exemplo, frequentemente o coloca em situação inferior aos outros personagens, provocando risos nos companheiros de cena e nos espectadores.

O que ocorre nessa questão é que se deixa de problematizar a língua e passa-se a problematizar o falante desta e, ainda, a região geográfica na qual este está localizado, uma vez que as diferenças sociais e culturais não são respeitadas. É por isso que o tema precisa ser amplamente discutido na sociedade para conscientização geral.

(Fonte: Disponível em <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1717>, acesso em 10/07/2014, adaptado).

QUESTÃO 7

Podemos afirmar que o TEXTO 2 e o TEXTO 3 **NÃO** dialogam tematicamente quanto:

- A. ao ensino da variedade linguística na escola.
- B. à crítica ao preconceito linguístico.
- C. ao preconceito contra o nordestino.
- D. à pluralidade da língua portuguesa.

QUESTÃO 8

Os textos 2 e 3 mencionam o personagem de Chico Bento, igualmente, para:

- A. valorizar a leitura de quadrinhos na infância.
- B. evidenciar a variedade regional por ele falada.
- C. influenciar a fala das crianças.
- D. disseminar o preconceito linguístico.

Alguns poetas brasileiros já trataram direta ou indiretamente do tema do preconceito linguístico. Aqui trazemos dois exemplos: Oswald de Andrade é um renomado poeta do modernismo brasileiro. Patativa do Assaré é um poeta cearense, famoso pela sua inspiração da cultura e tradição popular.

Vamos ler os poemas “Pronominais” (TEXTO 4) de Oswald de Andrade e “Arte Matuta” (TEXTO 5) de Patativa do Assaré:

TEXTO 4

PRONOMINAIS

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro

TEXTO 5

ARTE MATUTA

Eu nasci ouvindo os cantos
das aves de minha serra
e vendo os belos encantos
que a mata bonita encerra
foi ali que eu fui crescendo
fui vendo e fui aprendendo
no livro da natureza
onde Deus é mais visível
o coração mais sensível
e a vida tem mais pureza.

Sem poder fazer escolhas
de livro artificial
estudei nas lindas folhas
do meu livro natural
e, assim, longe da cidade
lendo nessa faculdade
que tem todos os sinais
com esses estudos meus
aprendi amar a Deus
na vida dos animais.

Quando canta o sabiá
Sem nunca ter tido estudo
eu vejo que Deus está
por dentro daquilo tudo
aquele pássaro amado
no seu gorjeio sagrado
nunca uma nota falhou
na sua canção amena
só canta o que Deus ordena
só diz o que Deus mandou.

QUESTÃO 9

Depois de ter lido os textos 4 e 5, diante das afirmações, escreva (1) se a sentença indicar uma informação do texto “Pronominais” e (2) se a sentença indicar informação do texto “Arte matuta”:

- () Descreve que a verdadeira gramática é da inspiração da natureza.
- () Descreve que a verdadeira gramática é da inspiração do cidadão comum.
- () Questiona a gramática normativa e suas regras para defender uma opinião.
- () Faz uso de um tom saudosista e até religioso.
- () Utiliza versos brancos, ou seja, sem rima.
- () Utiliza rima em sua poesia.

Agora, marque a alternativa correta com base nas respostas acima:

- A. 1 – 2 – 1 – 2 – 2 - 1
- B. 2 – 1 – 1 – 2 – 1 – 2
- C. 2 – 1 – 2 – 2 – 1 – 1
- D. 1 – 2 – 2 – 1 – 1 – 1

O repentista pernambucano Oliveira de Panelas, erradicado na Paraíba, também mostra sua visão acerca dos valores culturais do Nordeste e da fala peculiar do nordestino. O repente abaixo é um forte manifesto a favor dos valores regionais:

TEXTO 6

EU NÃO TROCO MEU OXENTE NO OK DE SEU NINGUÉM

Isso de mercy bou cour
É negócio pra francês!
Eu vou lá falar inglês
Pra dizer I love you!
Eu sou mais gosto de tu
Minha fogosa, meu bem!
Meu pro mode e meu que nem
Tem um ritmo diferente,
Eu não troco o meu oxente
No OK de seu ninguém.

Eu não troco meu sertão
Por cinco ou seis Hollywood
Nem pensem que Robin Hood
Vale mais que Lampião,
Sou muito mais Gonzagão
Tocando seu xenhenhém,
Aposto como He-man
Não sabe fazer repente,
Eu não troco o meu oxente
No OK de seu ninguém.

Não cantam com meu gogó
Michael Jackson e On The Block,
Vinte festivais de rock
Não “chega” aos pés de um forró!
Whisky escocês não tem
Sabor de nossa aguardente,
Eu não troco o meu oxente
No OK de seu ninguém.

Não dou a minha sanfona...
Pela guitarra estrangeira;
Nota dez pra brasileira
Nota zero pra Madonna.
Iron Maiden, quando vem
Não tem moléstia que aguente,
Eu não troco o meu oxente
No OK de seu ninguém.

(Fonte: Disponível em www.oliveiradepanelas.com.br, acesso em 10/07/2014, adaptado).

Nome: _____ Inscrição Nº : _____

QUESTÃO 10

Sobre o gênero textual e a tipologia do TEXTO 6, é incorreto afirmar:

- A. O texto é um poema.
- B. O tipo textual predominante é o descritivo.
- C. As marcas de oralidade são típicas ao gênero ao qual pertence o texto.
- D. Em todas as estrofes, há dois versos que se repetem, reforçando a ideia central do texto.

QUESTÃO 11

Depois de ter lido o TEXTO 6, observe as sentenças abaixo e marque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) nos parênteses ao lado das afirmações. Não se esqueça de marcar no espaço correto na folha de resposta.

- A. () No texto, a expressão “oxente”, que usualmente tem valor de interjeição, apresenta função adverbial, marcada pelo uso do pronome possessivo “meu”.
- B. () O texto centraliza sua temática na defesa dos valores regionais, usando o humor e a ironia, características predominantes dos textos orais.
- C. () As marcas de oralidade do texto são exclusivamente assinaladas pelo uso de estrangeirismos, ou seja, expressões em outros idiomas, bem como nomes próprios em língua estrangeira.
- D. () A concordância nominal está incorreta na expressão “nossa aguardente”, visto que a gramática normativa indicaria “nosso aguardente”.

QUESTÃO 12

PRODUÇÃO DO TEXTO



(Fonte: Imagem disponível em <http://preconceitolinguisticauniversidade.blogspot.com.br>, acesso em 10/07/2014).

Com base na suposição de que as tirinhas do Chico Bento foram impedidas de ser publicadas por ordem do Conselho Nacional da Cultura, “por significar mau exemplo às crianças brasileiras, que passariam a falar ‘errado’ como o personagem em questão” (TEXTO 3), escreva um ARTIGO DE OPINIÃO a ser publicado no jornal dos alunos do Colégio de Aplicação, mostrando-se contrário a esse fato.

No seu texto, você deverá seguir as orientações:

- coloque um título convidativo e relacionado ao assunto do texto;
- apresente um ponto de vista contrário à proibição da publicação das tirinhas do Chico Bento logo no primeiro parágrafo;
- argumente em defesa do seu ponto de vista com base em dois ou mais dados apresentados nos textos desta prova;
- proponha soluções para o problema apontado;
- use a língua portuguesa padrão;
- escreva o mínimo de 12 e o máximo de 15 linhas.

Nome: _____ Inscrição Nº : _____

RASCUNHO

TÍTULO: _____

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |


PROVA DE MATEMÁTICA






QUESTÃO 13

Em uma aula de matemática da escola *APRENDER MELHOR*, a professora de Amanda pediu para que a aluna digitasse as seguintes teclas de sua calculadora:



No visor, como resultado, apareceu o número **30**.

Em seguida, a professora pediu que Amanda digitasse mais três vezes a tecla  (igual) e, respectivamente, apareceram no visor os resultados: “60”, “120” e “240”.

Se essa regra é válida também para a divisão, qual seria o último número que apareceria na tela da calculadora de Amanda se ela digitasse as teclas     e depois digitasse mais duas vezes a tecla  ?

A. 0,625.

B. 1,25.

C. 2,5.

D. 6,25.

QUESTÃO 14

Paula resolveu uma expressão numérica solicitada por sua professora na escola *APRENDER MELHOR*, conforme mostra o procedimento a seguir.

$$5 \times 12 - 5 \times 8 + 5 =$$

$$60 - 40 + 5 =$$

$$20 + 5 = 25$$

Assinale a alternativa que corresponde à expressão aritmética solicitada pela professora para ser resolvida por Paula.

A. $5 \times 12 - 8 + 5$

B. $5 \times 12 - (8 + 5)$

C. $5 \times (12 - 8) + 1$

D. $5 \times (12 - 8 + 1)$

Nome: _____ Inscrição Nº : _____

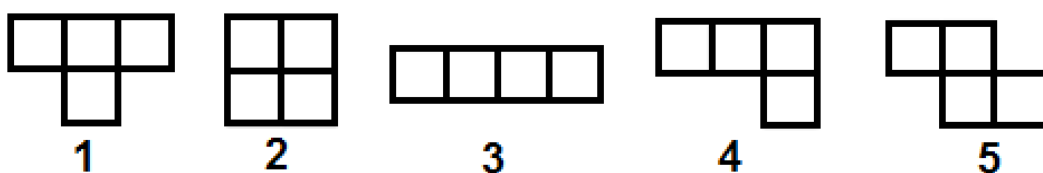
QUESTÃO 15

Para pintar o muro da escola *APRENDER MELHOR*, que tem 2 metros de altura, um pintor usou uma lata de tinta ao pintar uma parte do muro que mede 10 metros de comprimento. Se ele usou outras seis latas iguais de tinta para pintar o restante do muro, qual é a medida aproximada da área total do muro dessa escola?

- A. 20 m². B. 60 m². C. 120 m². D. 140 m².

QUESTÃO 16

Na escola *APRENDER MELHOR*, em uma das aulas de matemática sobre área e perímetro, Airton reproduziu as peças de um "jogo de montagem". As peças desse jogo são figuras formadas por quatro "quadrados", como mostra a ilustração a seguir:



Sobre essas figuras construídas por Airton, qual das afirmações a seguir é verdadeira?

- A. O perímetro da figura 4 é maior do que o perímetro da figura 1.
B. A figura 2 é a que possui menor perímetro.
C. A área da figura 5 é maior do que a área da figura 1.
D. A figura 3 é a que possui maior área.

QUESTÃO 17

No Pátio da escola *APRENDER MELHOR*, Felipe e Caio brincavam de encontrar o tesouro. A brincadeira funcionava assim:

Um dos dois meninos escondia um bombom em algum local do pátio enquanto o outro ficava de olhos vendados. Em seguida, o menino que havia escondido o bombom deveria fornecer pistas para que o seu colega conseguisse encontrá-lo.

Em sua vez de esconder o bombom, Felipe anunciou as seguintes pistas para que Caio pudesse encontrá-lo:

“Siga em frente por 10 passos; gire 90° à direita e dê mais 6 passos; por fim, gire novamente 90° à direita e dê mais 8 passos”.

Qual das alternativas seguintes fornece um trajeto mais curto e que também permitiria que Caio chegasse ao bombom?

- A. “Siga em frente por 2 passos; gire 90° à direita e dê mais 8 passos”.
- B. “Siga em frente por 2 passos; gire 90° à direita e dê mais 6 passos”.
- C. “Siga em frente por 4 passos; gire 90° à direita e dê mais 8 passos”.
- D. “Siga em frente por 4 passos; gire 90° à direita e dê mais 6 passos”.

QUESTÃO 18

Na Bienal de Livros em Pernambuco, a livraria *LER MAIS* fez a seguinte promoção: “Na compra de três livros você paga apenas 60% do valor total”. Pereira aproveitou a promoção e comprou três livros. Que fração corresponde ao desconto obtido por Pereira nessa compra?

A. $\frac{1}{3}$

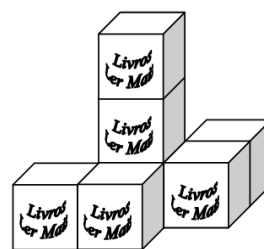
B. $\frac{2}{3}$

C. $\frac{2}{5}$

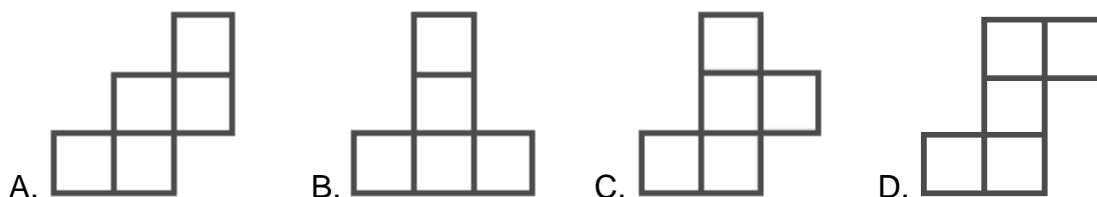
D. $\frac{3}{5}$

QUESTÃO 19

A figura ao lado representa uma pilha de caixas de livros que a livraria *LER MAIS* enviou à Bienal de Livros.

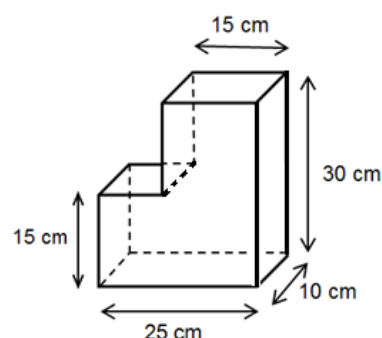


Qual das figuras abaixo representa a vista superior dessa pilha de caixas?



QUESTÃO 20

Na escola *APRENDER MELHOR*, a turma de Gustavo construiu “cubinhos” (📦) de papel, cujas faces são quadrados de lados medindo 5 cm, cada. Quantos “cubinhos” a turma de Gustavo deveria construir para montar um sólido como este ilustrado ao lado.



- A. 12. B. 36. C. 48. D. 60.

QUESTÃO 21

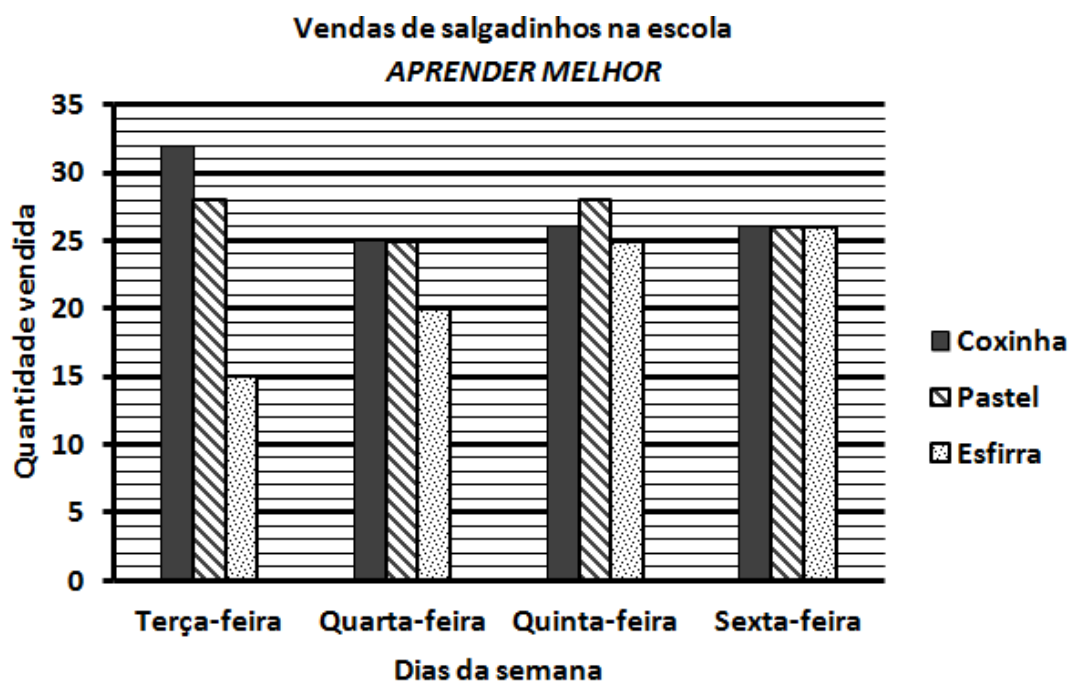


No último dia da Bienal de Livros, o gerente da livraria *LER MAIS* promoveu um sorteio com dez diferentes títulos de livros. O sorteio ocorreu na forma de uma pescaria na qual cada título foi representado por um peixinho. Havia na bacia dez peixes, sendo 4 com títulos de livros do gênero *Aventura*, 3 com títulos de livros de *Suspense*, 2 com títulos de livros de *Drama* e 1 com um título de *Romance*. Se a pessoa sorteada para participar da brincadeira não conseguia ver os títulos dos livros, qual a chance (probabilidade) de ela pescar, ao acaso, um peixe com o título de um livro do gênero "*Aventura*"?

- A. $\frac{1}{10}$ B. $\frac{1}{5}$ C. $\frac{3}{10}$ D. $\frac{2}{5}$

QUESTÃO 22

Com os dados coletados em uma pesquisa que buscava analisar a venda de salgadinhos na cantina da escola *APRENDER MELHOR*, em quatro dias seguidos, os alunos produziram o seguinte gráfico:

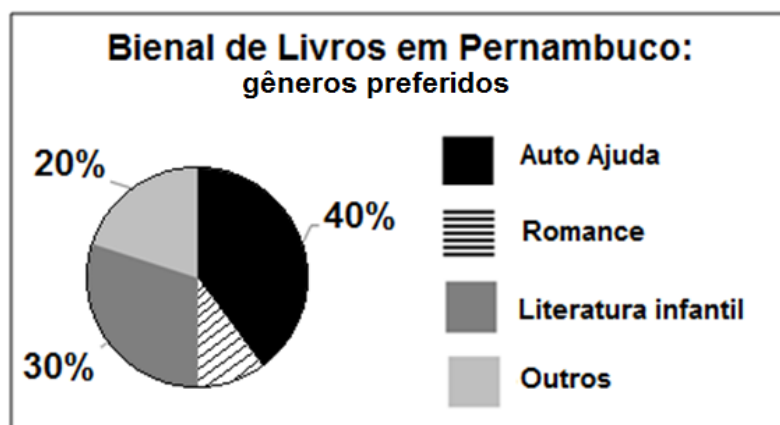


A partir das informações organizadas no gráfico, marque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) nos parênteses ao lado de cada afirmação a seguir:

- A. () A venda de coxinhas foi superou diariamente a venda de pastéis.
- B. () Em cada dia a venda de esfirras foi sempre menor do que a de pastéis.
- C. () A quinta-feira foi o dia em que se vendeu mais salgadinhos na escola.
- D. () Houve um dia em que as vendas de pasteis e de esfirras foram iguais.

QUESTÃO 23

No primeiro dia da Bienal de Livros de Pernambuco, o gerente da livraria *LER MAIS* fez uma pesquisa com 200 pessoas que estavam presentes, sobre o gênero de livro que mais gostam de ler. O gráfico reproduz o resultado obtido nessa pesquisa:



Com base nessas informações, responda as seguintes perguntas:

A. Quantas pessoas pesquisadas disseram que gostam mais de ler livros de *Romance*?

Resposta: _____

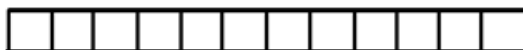
B. Entre as pessoas pesquisadas que preferem ler "outros" gêneros de livros, 15 disseram que leem mais livros de *Aventura*. Quanto por cento do total de pessoas entrevistadas preferem ler mais livros de *Aventura*?

Resposta: _____

QUESTÃO 24

Amanda e Pereira inventaram um jogo chamado “terminando a fila”, em uma aula de matemática da escola *APRENDER MELHOR*. O jogo funciona da seguinte maneira:

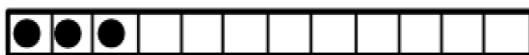
Inicialmente é feita uma faixa com 12 “quadrinhos”, como mostra a figura a seguir:



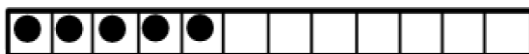
Usando tampinhas de garrafa para colocar nos espaços da faixa, os alunos decidem quem iniciará a partida e em seguida jogam alternadamente. O primeiro a jogar deve colocar uma, duas ou três tampinhas nos primeiros espaços da faixa. O outro jogador, na 2ª jogada, também deve colocar uma, duas ou três tampinhas na faixa, seguindo a fila iniciada pelo oponente, e assim por diante. Cada jogador, na sua jogada, sempre deve acrescentar uma, duas ou três tampinhas na fila. **Vence o jogo o jogador que, na sua jogada, completar a fila.**

Seguem as três primeiras jogadas de uma partida realizada entre Amanda e Pereira:

- Na 1ª jogada, Pereira colocou três tampinhas na lista.



- Na 2ª jogada, Amanda colocou mais duas tampinhas na fila.



- Na 3ª jogada, Pereira colocou mais duas tampinhas na fila.



A. Na 4ª jogada, quantas tampinhas Amanda colocou na fila para ter garantido antecipadamente a sua vitória nessa partida?

Resposta: _____

B. Após perceber que havia perdido o jogo, Pereira disse que teve a chance de vencer essa partida, mas cometeu um erro. Quantas tampinhas Pereira deveria ter colocado na 3ª jogada para ter assegurado a vitória nessa partida?

Resposta: _____